

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DE
VERA CRUZ**

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VERA CRUZ

V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VERA CRUZ

Vera Cruz, 08 de julho de 2015

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DE VERA CRUZ
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VERA CRUZ
V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VERA CRUZ

a) INTRODUÇÃO:

Inicialmente nas plenárias das reuniões do CMS - Conselho Municipal de Saúde de Vera Cruz, nos meses de abril e de maio foi lido o material recebido sobre a Conferência e discutida qual seria a melhor data, horário e local para a mesma ser realizada, bem como as pessoas que fariam parte da comissão organizadora. A Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente mobilizou vários funcionários para fazerem parte desta Comissão.

A Comissão Organizadora se reuniu várias vezes e fez o planejamento da mesma, onde combinou-se as formas de mobilização, tais como: Reunião com as diretorias dos bairros para os mesmos auxiliarem na divulgação e preparação da participação dos usuários; divulgação contínua na Sala de Espera dos Serviços de Saúde; utilização de Facebook; divulgação através dos e-mails de contato; convite personalizado às autoridades e entidades diversas do município; convite a todos os conselhos municipais existentes; divulgação junto aos grupos de mulheres rurais existentes através da EMATER; divulgação em algumas atividades religiosas e nas atividades junto aos idosos; utilização dos programas de rádio disponibilizados gratuitamente.

A V Conferência Municipal de Saúde aconteceu no dia 8 de julho, nos turnos manhã e tarde, junto ao salão da Comunidade Evangélica de Vera Cruz – Centro. Optou-se por este espaço por ser o local com melhor acessibilidade para as pessoas com deficiência, é perto da rodoviária e da parada de ônibus que vem dos bairros.

A programação pode ser visto junto ao folder em anexo.

b) RESUMOS DOS TEMAS E SUBTEMAS APRESENTADOS

PALESTRA 1: “A SAÚDE NO MUNICÍPIO DE VERA CRUZ – UM PANORAMA DO QUE TEMOS E O QUE QUEREMOS”.

Palestrante: Enf^a. Daniela Roehrs Schneider

A palestra realizada pela Enfermeira Daniela Roehrs Schneider, também secretária Municipal de Saúde Adjunta, foi focada no SUS Municipal. Iniciando sua fala, a palestrante falou sobre os princípios do SUS, sua criação e suas responsabilidades detendo-se principalmente a esfera municipal do serviço. Após mostrou-se através de um vídeo as várias facetas e responsabilidades do SUS e o quanto ele é amplo em termos de atendimento à saúde. A Atenção Básica foi outro tema bastante abordado, porque constitui a realidade da maioria dos municípios brasileiros, ou seja, mais de 70% dos municípios do Brasil são de pequeno porte e tem por premissa cuidar da atenção básica e proporcionar atendimentos e promoções de enfoque preventivo. Foi passado a

realidade do município de Vera Cruz em relação ao financiamento em saúde e também aos serviços que o município disponibiliza. Cada serviço recebeu sua explanação sobre funcionamento, horários, funcionários e atendimentos que realiza. O atendimento em saúde pública municipal foi amplamente discutido e após foram abordados temas relativos aos planos futuros da Secretaria Municipal de Saúde, sendo destes a ampliação da Estratégia de Saúde da Família, Compra de uma Unidade Móvel de Saúde e Informatização da Saúde.

PALESTRA 2: “OS INDICADORES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VERA CRUZ”

Palestrante: Enf^a. Jaqueline Thier Müller

Primeiramente foi explicado o que são os indicadores de saúde, como eles são gerados qual sua importância e aplicabilidade.

Os indicadores de saúde são frequências que fornecem informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões relacionados às condições de vida da população e ao desempenho do sistema de saúde.

Para que sejam efetivamente utilizados, os indicadores precisam ser organizados, atualizados, disponibilizados e comparados com outros indicadores.

Toda ação em saúde parte do pressuposto de um impacto esperado em termos de melhoria nas condições atuais. Para medir esse impacto são utilizados indicadores de saúde.

A qualidade dos indicadores vai depender da sua validade (capacidade de medir o que se pretende), confiabilidade (reprodutibilidade), mensurabilidade, relevância e custo-efetividade.

Após estas explicações foram citados os sete principais indicadores de saúde, sendo que foi explanado mais profundamente os três seguintes:

1) **Indicadores de Morbidade:** foi apresentada uma tabela sobre morbidade hospitalar em residentes no município de Vera Cruz no ano de 2014, sendo listadas as 10 primeiras causas de internação hospitalar e feitas algumas considerações sobre cada uma delas.

2) **Indicadores de Mortalidade:** apresentado um gráfico da mortalidade proporcional por causa no Brasil (no período de 1930 até 2002) e no município de Vera Cruz no ano de 2013, e realizada análise de ambos os gráficos. Após foi explicado sobre as curvas de mortalidade proporcional, e demonstrado que a curva do município indica um elevado nível de saúde de sua população, apesar de termos diversos aspectos que precisam ser melhorados. Também foi explicada a importância do coeficiente de mortalidade infantil (CMI) como indicador de qualidade de vida e desenvolvimento de uma população; sendo demonstrado gráficos comparativos do CMI no município de Vera Cruz no período de 1996 à 2013, e realizadas análises.

3) **Indicadores relacionados aos serviços de saúde:** foram apresentados alguns indicadores que são pactuados anualmente com as esferas estadual e federal, para análise do acesso e resolutividade dos serviços de saúde do município. Apresentou-se gráficos no período de 2010 à 2014 dos seguintes indicadores: cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica; proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica; cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal; proporção de exodontia em relação aos demais procedimentos;

proporção de óbitos nas internações por IAM; Nº de óbitos prematuros (em < 70 anos) por DCNT; razão de exames de CP em mulheres dos 25 aos 64 anos; e razão de exames de mamografia em mulheres dos 50 aos 69 anos.

Com esta explanação procurou-se munir os participantes da Conferência de dados para uma avaliação mais criteriosa da situação de saúde em nosso município, tornando possível a elaboração de propostas que vão de encontro as necessidades destes usuários.

c) PROPOSTAS

I - Situação de saúde e os determinantes economicos, sociais e ambientais do adoecimento

PROPOSTAS:

Municipal: Identificar as condições de moradia e de saneamento básico do território no município e na região.

Estadual: Planejar e implantar ações e serviços de saúde a partir do perfil epidemiológico e sociodemográfico da população do município e de regiões de saúde.

Nacional: Agilizar os processos de reavaliação dos registros e dos cadastros de agrotóxicos, visando a proibição de agrotóxicos perigosos e de maior risco a saúde e ao meio ambiente, além de:

- reafirmar a proibição da importação de produção dos agrotóxicos já proibidos nos países de origem.
- acompanhar os trabalhadores que manuseiam estes produtos
- investigar os danos causados ao meio ambiente e as pessoas, bem como a realização de teste de toxicidade da água
- exigir controle através da fiscalização do financiamento público para aquisição destes produtos aumentando e incentivando a mesma sobre as licenças ambientais para que sejam aprovadas pelo controle social, conselho de saúde e ambiental nas três esferas de governo.
- incentivar a produção de alimentos agroecológicos.

II - Direito a saúde, garantir o acesso e atenção de qualidade

PROPOSTAS:

Municipal: Garantir políticas públicas que busquem a prevenção da doença e eliminação das causas sociais, econômicas e ambientais do adoecimento.

Estadual: Efetivar a reforma psiquiátrica (lei nº 10.216/2001, lei nº 9716/92 e portaria 3088) com ampliação e fortalecimento da rede de atenção psicossocial.

Nacional: Ampliar e estruturar os acessos com resolutividade aos hospitais públicos por região de saúde, de gestão estadual, ampliando e fortalecendo as redes de atenção à saúde, tendo como base as necessidades regionais.

III - Participação Social

PROPOSTAS:

Municipal: Garantir as condições de funcionamento e de fortalecimento do conselho de saúde, como órgão deliberativo e de fiscalização, com autonomia e independência política da gestão, através:

- a) da eleição democrática dos membros do conselho de saúde;
- b) do estabelecimento de critérios objetivos para possibilitar que entidades e movimentos sociais representativos dos diversos setores sociais participem do processo eleitoral;
- c) da execução pelo gestor do SUS das deliberações aprovadas;
- d) da autonomia financeira e administrativa, bem como infraestrutura física, administrativa e financeira para exercer as suas atribuições;
- e) da democracia interna, sem interferência indevida do gestor;
- f) da eleição direta e livre para a mesa diretora ou coordenação, com a vedação da presidência ou coordenação a ser assumida pelo gestor, ocupante de cargo em comissão e funções gratificadas;
- g) da prioridade nas suas solicitações de auditoria e fiscalização financeira pelos órgãos competentes, além de fazer cumprir as punições quando constatados atos irregulares e ilegais;
- h) da definição da abrangência e do conceito dos segmentos que compõem o controle social pelo Conselho Nacional de Saúde.

Estadual: Democratizar e popularizar as conferências de saúde garantindo o direito à Saúde como Política de Estado e não de Governo, exigindo que as diretrizes aprovadas se transformem em políticas deliberadas pelos conselhos de saúde, para serem executadas pelos gestores, com efetiva fiscalização.

Nacional: Garantir o acesso às informações da gestão do SUS para o controle social, para a sociedade, de forma pública e transparente, bem como, ampliar e qualificar as relações dos conselhos de saúde, das três esferas, com os demais órgãos de controle e sociedade civil organizada para melhorar e fortalecer o controle social.

IV – Valorização do trabalho e da educação em saúde

Discutiu-se as seguintes questões:

- a importância de se instituir planos de carreira na área da saúde;
- redução de carga horária de trabalho para os trabalhadores de saúde, sendo

que isto, além de levar em consideração a atual sobrecarga de trabalho destes profissionais, também facilitaria a capacitação e atualização permanente dos profissionais de saúde;

- formação dos profissionais de saúde, tendo em vista a importância de disciplinas específicas sobre o SUS e a atuação profissional neste âmbito.

PROPOSTAS:

Municipal: Reduzir a rotatividade dos profissionais que prestam o primeiro atendimento ao usuário nos serviços de saúde, dando prioridade para profissionais estatutários.

Estadual: O Plano de Carreira deve conter ascensão funcional; critérios objetivos para preenchimento dos cargos de chefia e os cargos em comissão de livre nomeação e exoneração; jornada de trabalho máxima de 30 horas semanais; dedicação exclusiva como regime de trabalho a todos os servidores; política de valorização do servidor e reajustes salariais dignos; estratégias de fixação de profissionais de saúde no interior e em áreas de difícil acesso e provimento; política de formação profissional com incentivos salariais e de carreira; regulamentação da aposentadoria especial decorrente de atividades insalubres, penosas e perigosas, com integralidade e paridade;

Nacional: Revogar a parte da Lei de Responsabilidade Fiscal que inclui o gasto com pessoal da saúde nos limites por ente federado por inconstitucionalidade, já que a Saúde é dever do Estado.

V – Financiamento do SUS e Relação Público-Privado

Discutiu-se as seguintes questões:

- A secretária de saúde adjunta Daniela informou que no ano de 2014 o município de Vera Cruz investiu 26% de sua receita em saúde, sendo que o mínimo previsto em lei é de 15%;
- discutiu-se questões relacionadas aos percentuais aplicados pela União e Estado;
- participação da iniciativa privada no SUS;
- repasses da União para municípios na modalidade fundo a fundo.

PROPOSTAS:

Municipal: Revisão do cálculo de repasses da esfera estadual com base na inflação do exercício anterior, pois atualmente não há este parâmetro de cálculo, além dos pagamentos de dívidas anteriores com as instituições hospitalares e secretarias municipais de saúde.

Estadual:

1 – Lutar para que o Estado aplique em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo:

a) 10% (dez por cento) da sua Receita Tributária Líquida, excluídos os

repasses federais oriundos do Sistema Único de Saúde, conforme o § 3º, do Art. 244 da Constituição Estadual, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 25; ou,

b) 12 (doze por cento) do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam os arts. 157 e 159, inciso I, alínea a, e inciso II, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios, conforme o inciso II, do Art. 77 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional nº 29, regulamentada pela LC 141 que incluído na receita os valores das desonerações fiscais.

Nacional:

Reafirmar a saúde como direito universal e integral e dever do Estado, destinando 10% das receitas correntes brutas da União ou equivalente; assegurando financiamento estável com definição de novas fontes de financiamento; priorizando o investimento na atenção primária e nas ações de serviços públicos, sendo estes repasses da União para municípios na modalidade fundo a fundo.

VI – Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde

Discutiu-se as seguintes questões:

- Consórcios Intermunicipais de Saúde organizados por regiões de saúde;
- Responsabilidades dos três entes federados no que se refere à gestão e ao financiamento das ações de atenção à saúde;
- Fortalecimento da rede de atenção à saúde para alocação de recursos nas regiões de saúde visando assistência em todos os níveis de complexidade de forma resolutiva.

PROPOSTAS:

Municipal: Ampliar a cobertura de Estratégia de Saúde da Família no município de Vera Cruz para no mínimo 50% da população, visando otimizar a atenção primária à saúde com base em ações de promoção e prevenção.

Estadual: Fortalecer a rede de atenção à saúde para alocação de recursos nas regiões de saúde visando à assistência de forma integral e resolutiva nos serviços de referência regional.

Nacional: Criar um ente de direito público por região de saúde vinculada a uma autarquia nacional, sob controle social, singular e intergovernamental, tripartite na gestão e financiamento, com adesão voluntária de União, Estados e Municípios em territórios, bases e redes de serviços regionais, para atuar na atenção e cuidados integrais à saúde, com estratégias de serviços de promoção, proteção, recuperação e apoio ao autocuidado na atenção básica, na média e alta complexidade.

VII- Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS

PROPOSTAS:

Municipal: Intensificar a divulgação do SUS com utilização das rádios comunitárias, jornais, redes sociais, criando uma comissão de profissionais, conselheiros e usuários da Saúde, com divulgação mensal de indicadores de saúde, fluxos e serviços disponíveis no SUS, papel dos Conselheiros de Saúde, datas das reuniões do Conselho de Saúde, entre outros.

Estadual: Incluir nos Planos Nacional, Estadual e Municipais de Saúde as propostas das Conferências Municipais de Saúde, avaliando este plano anualmente, com o objetivo de verificar se as propostas estão efetivamente sendo implantadas.

Nacional: Unificar a base de dados dos usuários para melhor articulação da rede de Saúde - SUS, padronizando um único Sistema de Informatização Nacional.

VIII - Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS

PROPOSTAS:

Municipal: Desenvolvimento de alternativas para garantir a conectividade (telefone e internet) nos Postos de Saúde do Interior de Vera Cruz.

Estadual: Criar uma página virtual com auxílio das Coordenadorias Regionais de Saúde, com o objetivo de divulgar e interligar as ações de saúde de cada município, bem como participação em cursos EAD.

Nacional: Investir na produção nacional de insumos (medicamentos, vacinas, materiais e equipamentos de saúde), bem como acelerar o processo de liberação dos insumos referente à Lei de Patentes Brasileira.

IX – Reformas democráticas e populares do Estado

Discutiu-se as seguintes questões:

- Foi comentado que em Vera Cruz já está se fazendo análise da água para verificar a presença e quantidade de agrotóxicos como tem sido orientado pelo Estado.

- Nota de repúdio à proposta de âmbito nacional nº 1 a: “Impostos progressivos em relação ao patrimônio e à renda” e 1 f: “elevação da tributação sobre o setor financeiro”.

PROPOSTAS:

Municipal: Referente ao direito dos trabalhadores, divulgar e implementar a legislação que considera crime o assédio moral contra os profissionais e prestadores de serviço da Saúde, bem como divulgar os deveres dos usuários

no que se refere ao respeito e cumprimento de suas obrigações enquanto usuário.

Estadual: Estado cumprir com o percentual mínimo de repasse dos recursos financeiros em Saúde (12%).

Nacional: Intensificar a fiscalização sobre o uso de transgênicos e reavaliar periodicamente os registros de agrotóxicos, proibindo os agrotóxicos perigosos e de maior risco à saúde.

d) Conclusão :

A V Conferência Municipal de Saúde teve como tema **“Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro”**. Uma temática que aborda diversas questões, como: o direito à cidadania; a organização e humanização nos serviços de saúde de modo a atender as necessidades dos usuários e ampliar o acesso; a realização e a valorização do trabalho multiprofissional e interdisciplinar; e a transformação das práticas de saúde.

O objetivo desta Conferência foi avaliar e discutir a situação de saúde no município para propor ações que contribuam para melhorar o acesso à saúde. O primeiro passo para o ajuste é a identificação dos problemas. É importante também compreender por que eles acontecem e, quem ou que condições contribuem para que ocorram, facilitando a adoção de condutas para correção dos problemas, que irão reduzi-los ou eliminá-los.

A saúde é um dos pontos mais importantes da vida de todos nós, e muitos são os responsáveis por ela. A Conferência Municipal de Saúde é mais uma oportunidade para cada cidadão dar sua contribuição e fazer uma saúde com qualidade para toda a população.

Nesta V Conferência Municipal de Saúde houve participação da população vera-cruzeense de 97 pessoas, com 62 usuários, correspondendo a 64%; 28 profissionais de saúde, equivalente a 28,9% e 07 prestadores de serviço, com 7,1%. Com relação aos participantes, conclui-se, que houve uma expressiva participação da população, comparando com as Conferências de anos anteriores.

Observa-se, no quadro abaixo, que todos os tópicos avaliados sobre a organização da Conferência tiveram mais de 50% de aprovação.

Avaliação dos participantes:

A avaliação dos participantes teve a seguinte avaliação: Quanto a divulgação

Tópicos a serem avaliados	Ótimo	Muito Bom	Bom	Regular	Ruim
Divulgação/Mobilização	22,6	37,7	36	3,77	-
Local e estrutura	30	37,7	22,6	3,72	Problema na acústica

Acessibilidade	35,8	37,7	36,5	-	
Programação	22,3	32,1	39,6	-	
Participação	22,6	22,6	39,8	15	

DELEGADOS:

Prestadores/gestão

Geraldo Back (Titular)

Fone: 96793819

Endereço: Ponte Andréas- Vera Cruz

Email: geraldoback@yahoo.com.br

Profissão: Agricultor

Entidade que representa: Fundação Dr. Jacob Blesz

Gilson Jaeger (Suplente)

Fone: 3718-1800 ou 81833712

Endereço: Osvaldo Forster, nº 76- Vera Cruz

Email: administracao@hvcrs.com.br

Profissão: Diretor do Hospital Vera Cruz

Entidade que representa: Fundação Dr. Jacob Blesz

Profissionais:

André Mello Sant'Anna (Titular)

Fone: 82937021 ou 3718-1165

Endereço:

Email: andremsantana@gmail.com

Profissão: Médico veterinário

Entidade que representa: Vigilância Sanitária

Ailda Fernandes (Suplente)

Fone: 97711987

Endereço: João Emilio Finger - Vera Cruz

Email:

Profissão: Agente de saúde

Entidade que representa: SUS

Marcelo Soares (Titular)

Fone: 97875388

Endereço: Vila Triângulo- Vera Cruz

Email:

Profissão: Agente da saúde

Entidade que representa: EACS

Rosane Gisela Jost Fontoura (Suplente)

Fone: 98966886

Endereço: Fundinho - Vera Cruz

Email: rosanejost@yahoo.com.br

Profissão: Agente da saúde
Entidade que representa: EACS

Usuários:

Teresinha Fátima de Moura Machado (Titular)
Fone: 98123161
Endereço: Alfredo Kliemann nº 391- Vera Cruz
Email: t_fatima_machado@bol.com.br
Profissão: Autônoma
Entidade que representa: Usuário

Neri Roberto Gustavo Goecks (Suplente)
Fone: 95608516
Endereço: Linha Ferraz - Vera Cruz
Email:
Profissão: Aposentado
Entidade que representa: Usuário

Cristian Wagner (Titular)
Fone: 98657993
Endereço: Linha Floresta – Vera Cruz
Email:cristianenfoc@gmail.com
Profissão: Agricultor
Entidade que representa: Usuário

Danilo Paulitsch (Suplente)
Fone: 96163967
Endereço: Linha Tapera – Vera Cruz
Email:
Profissão: Agricultor
Entidade que representa: Usuário

Hedy Flavia Stumm (Titular)
Fone: 3798-4069
Endereço: Rincão da Serra - Vera Cruz
Email:
Profissão: aposentada
Entidade que representa: Usuário